



---

## Desembargador aposentado de MT, acusado de vender sentenças, deve depor

O desembargador aposentado, Donato Fortunado Ojeda, foi convocado para prestar depoimento à desembargadora Sandra de Santis Mendes de Farias Mello, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, na próxima terça-feira (28/6), em Brasília. A notificação foi dada pela ministra do Superior Tribunal de Justiça, Nancy Andrighi. As informações são do *MídiaNews*.

Ojeda é um dos denunciados pelo Ministério Público Federal na Operação Asafe, que apontou um esquema de venda de sentenças no Tribunal de Justiça e no Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso.

Os nomes dos 37 denunciados pelo Ministério Público Federal, na Operação Asafe, foram divulgados pelo repórter Alexandre Aprá, do site *MídiaNews*. Deflagrada em maio de 2010, a operação investiga venda de sentenças no Tribunal de Justiça de Mato Grosso e no Tribunal Regional Eleitoral, envolvendo advogados, juízes, desembargadores, servidores e lobistas.

Em 2010, a revista **Consultor Jurídico** publicou, com exclusividade, que a Polícia Federal apontou 14 casos de intermediação de venda de sentenças, que envolvem advogados investigados por exploração de prestígio, corrupção ativa e passiva e formação de quadrilha, em Mato Grosso. Foi com base nos relatos desses casos que o Ministério Público Federal pediu a prisão de advogados ao Superior Tribunal de Justiça. A PF cumpriu mandados de prisão e de buscas e apreensão, em 2010. Foram presas oito pessoas, na época.

As investigações apontaram “o possível envolvimento de juízes e desembargadores do TJ-MT e membros atuais e antigos do TRE-MT” em venda de sentenças. Segundo o MPF, são eles: o juiz Círio Miotto e os desembargadores Evandro Stábile, José Luiz Carvalho e Donato Fortunato Ojeda.

Ojeda só não foi ouvido à época porque estava com problemas de saúde. Ele deve prestar depoimento por carta precatória. Andrighi determinou também a notificação do presidente do TJ do Distrito Federal, do subprocurador-geral da República, Eugênio Aragão, e do delegado da Polícia Federal, Carlos Eduardo Fistarol, que acompanham o caso.

Donato Fortunato Ojeda foi denunciado pelo Ministério Público Federal, sob acusação de vender decisão judicial.

### Date Created

20/06/2011